

Na Idade Média a sociedade era profundamente dominada pela religiosidade e misticismo, no imaginário comum interpretava-se o surgimento de doenças e epidemias como sendo resultados da ira divina, pelos pecados humanos. Entretanto registra-se neste período falta de higiene, de água tratada e de um sistema de esgoto, que provocou surtos de epidemias que mataram milhares de pessoas.

Durante esse período ocorreu um dos maiores surtos epidêmicos, conhecido por:

- () Surto de Gripe H1N1.
- () Peste Negra.
- () Gripe Espanhola.
- () Foco de Varíola.
- () Peste de Atenas

O Feudalismo foi uma organização econômica, política, social e cultural baseada na posse da terra, que predominou na Europa Ocidental durante a Idade Média.

A sociedade no feudalismo era chamada de sociedade **estamental**, porque era composta por

- () camadas sociais estanques.
- () castas.
- () cidades-estado.
- () tribos.
- () feudos.

Considere os textos.

TEXTO I

“Quando vem combate é vergonhoso para o chefe que o excedam em valor e vergonhoso para os companheiros não igualar esse valor do chefe. É até uma infâmia (...) sair de um combate sobrevivendo a seu chefe: o primeiro dever é defendê-lo, protegê-lo (...); lutam pela vitória, pelo chefe (lutam) os companheiros”.

TEXTO II

“O sacerdote, tendo-se posto em contato com Clóvis, levou-o pouco a pouco e secretamente a acreditar no verdadeiro Deus, criador do Céu e da Terra, e a renunciar aos ídolos, que não lhe podiam ser de qualquer ajuda, nem a ele nem a ninguém [...].

O rei, tendo pois confessado um Deus todo poderoso na Trindade, foi batizado em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ungido do santo Crisma com o sinal-da-cruz. Mais de três mil homens do seu exército foram igualmente batizados [...].”

São Gregório de Tours. A conversão de Clóvis. Historiae Ecclesiasticae Francorum. Apud PEDRERO-SÁNCHEZ, M.G., História da Idade Média. Textos e testemunhas. SP: Ed. Unesp, 2000, p. 44-45.

Os textos revelam elementos da cultura germana e romana presentes no feudalismo. São eles, respectivamente, o

- comitatus e o cristianismo.
- colonato e o direito romano.
- direito consuetudinário e o exército.
- o beneficium e a valorização do monarca.
- clientela e inquisição

O Império Carolíngio foi o primeiro grande império que surgiu na Europa Ocidental depois do Império Romano. Entre os séculos VIII e IX, esse império viveu um período de auge que foi liderado por:

- () Pepino, o breve.
- () Carlos Martel.
- () Carlomano I.
- () Carlos Magno.
- () Quilderico III.

“Classe social que surgiu nos últimos séculos da Idade Média (por volta do século XII e XIII) com o renascimento comercial e urbano. Dedicava-se ao comércio de mercadorias (roupas, especiarias, joias etc) e prestação de serviços (atividades financeiras). Habitavam os burgos, que eram pequenas cidades protegidas por muros. Como eram pessoas ricas, que trabalhavam com dinheiro, não eram bem-vistas pelos integrantes do clero católico.”

Essa classe ficou conhecida como:

- () dalits.
- () nobreza.
- () burguesia.
- () camponeses.
- () servos.

O evento que selou o final da Idade Média, cronologicamente falando, foi:

- () Conquista de Constantinopla.
- () Guerra dos Cem Anos.
- () Reforma Luterana.
- () Peste Negra.
- () Inquisição.

Podendo-se encontrar na crise do mundo romano do século III o início da profunda perturbação de que sairá o Ocidente medieval, é legítimo considerar as invasões bárbaras do século V como o acontecimento que precipita as transformações, que lhes dá um aspecto catastrófico e que lhes modifica profundamente a aparência.

LE GOFF, J. A civilização do Ocidente medieval. Trad. Lisboa: Estampa, 1983. v. 1, p. 29.

A crise do mundo romano e a transição para a Idade Média

- () foram decorrentes do fortalecimento do cristianismo, que, a partir do século III, tornou-se a religião oficial do Império Romano.
- () tiveram, entre suas características, a diminuição do ingresso de mão de obra escrava e o processo de ruralização social.
- () foram marcadas pelas catástrofes naturais e pelas epidemias de peste e lepra que estimularam o deslocamento para as cidades.
- () levaram ao fortalecimento das instituições públicas romanas e ao desenvolvimento das atividades mercantis no Mediterrâneo.

() foram particularmente catastróficas na parte oriental do mundo romano, pela proximidade geográfica com os povos germânicos.

Durante o século II, o Império Romano atingiu sua máxima extensão territorial, dominando quase toda a atual Europa, o norte da África e partes do Oriente Médio. No final do século IV, porém, essa unidade começaria a ser desfeita com a divisão do império em duas porções: a ocidental, com a capital em Roma, e a oriental, com a capital em Bizâncio. Nos séculos IV e V, a fragmentação territorial aprofundou-se ainda mais e o Império Romano do Ocidente acabou desaparecendo para dar lugar a diversos reinos germânicos.

Quanto à desagregação e queda do Império Romano do Ocidente, assinale a alternativa correta:

() O êxodo rural causado pelos ataques dos povos germânicos resultou num crescimento desordenado das cidades, criando instabilidade e desordem política nos centros urbanos e forçando a abdicação do último imperador romano.

() O paganismo introduzido no Império Romano pelas tribos germânicas enfraqueceu o cristianismo e causou a divisão entre cristãos católicos e ortodoxos, encerrando o apoio da Igreja ao imperador e, consequentemente, fazendo ruir o império.

() A língua oficial do Império Romano, o latim, ao fundir-se com os idiomas falados pelos invasores, deu origem às línguas germânicas, dificultando a administração dos territórios que se tornaram cada vez mais autônomos até se separarem de Roma.

() A disputa entre os patrícios romanos e a plebe pelas terras férteis facilitou a invasão do império pelos “povos bárbaros”, pois o exército romano foi obrigado a deixar as fronteiras desguarnecidas para defender os proprietários das terras das constantes rebeliões.

() Com o fim das conquistas territoriais, o escravismo e a produção entraram em declínio, isso somado às invasões bárbaras e à ascensão do cristianismo, que aceleraram a fragmentação e queda de Roma.

Religião que surgiu em uma região marginal do Império Romano e que acabou sendo reconhecida como oficial do império no século IV d.C.

() Islamismo

() Cristianismo

() Paganismo

() Budismo

() Zoroastrismo

Relacione os impostos com suas respectivas descrições:

(1) Talha. (2) Mão morta. (3) Banalidades. (4) Corveia.

() Imposto referente a utilização de equipamentos e instalações do feudo, como moinho, forno, pontes e estradas.

() Imposto referente a parte de tudo o que foi produzido nas terras.

() Trabalho obrigatório realizado nas terras ou instalações do senhor feudal.

() Taxa a ser paga pela família do patriarca falecido para poder continuar morando no feudo

O senhorio era a propriedade agrícola senhorial e estava geralmente dividido em três áreas principais. Relacione numerando corretamente as alternativas abaixo.

1) Manso Senhorial 2) Manso Servil 3) Terras comunais

() eram as terras destinadas ao uso dos servos.(camponeses do feudo). Os servos não eram proprietários destas terras, mas apenas usavam e delas deveriam tirar o sustento da família e pagar taxas e impostos ao senhor feudal. A condição de servo passava de pai para filho, assim como o direito de usar estas terras.

() área do feudo de uso coletivo. Eram os bosques, florestas e pastos. Porém, dependendo do feudo existiam regras para sua utilização. Em muitos locais da Europa, era comum a proibição da caça realizada por sevós nessas terras.

() grande porção de terra onde os servos eram convocados para trabalhar de 2 a 3 dias por semana nesta terra, sendo que toda produção era destinada ao senhor feudal.

Associe os itens abaixo sobre o período da Baixa Idade Média:

(A) Burgos (B) Peste Negra (C) Burgueses (D) Feiras Medievais

() Estes começaram a promover pequenos trabalhos, como forma de sobreviver, indo de um feudo a outro, posteriormente promoveram também pequenas trocas comerciais.

() Evento que dizimou aproximadamente um quarto da população da Europa no século XV.

() Local onde os comerciantes passaram a promover pequenas trocas comerciais, ficando entre um feudo e outro.

() Local para onde os comerciantes retornaram para fixar moradia e ampliar a sua forma de promover comércio.